



REABILITAÇÃO PÓS-COVID: COMO A ALIMENTAÇÃO PODE AJUDAR PACIENTES DIABÉTICOS

Brunelli dos Santos Souza¹; Roberta Cristina Santos da Silva²; Thaís Millena Santana Oliveira³;
Winícius Gomes Menezes⁴

¹brunellysantos93@icloud.com; ²thaismillenaa17@gmail.com; ³robertac618@gmail.com;

⁴winicius_menezes01@hotmail.com

Orientador: Igor Brandão

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa a partir de resultados obtidos por bases de dados em pesquisas, com o intuito de analisar estratégias nutricionais adequadas para o controle insulínico de pacientes diabéticos, como a inclusão de hábitos saudáveis no seu dia a dia. **Método:** As pesquisas foram elaboradas com fundamentos em pacientes diabéticos portadores ou em reabilitação de Covid-19, como sua qualidade de vida e a influência da alimentação nesse processo, com suporte total na *Scielo*, *Pubmed* e *Lilacs*, entre esses, há idiomas inglês, português e espanhol por meio dos anos 2018-2021. **Resultados:** percebeu-se que grande parte das pessoas não tem conhecimento dos males que a diabetes pode causar, requer um cuidado nutricional e um entendimento específico. **Conclusão:** grande parte dos artigos, evidencia ser notável a falta de conhecimento de parte da população, necessitando de um apoio nutricional para cuidados específico.

Palavras-chave: Diabéticos; Covid-19; hábitos saudáveis; conhecimento; apoio nutricional.

POST-COVID REABILITATION: HOW FOOD CAN HELP PATIENTS DIABECTICS

Objective: To carry out an integrative review based on results obtained from research databases, in order to analyze adequate nutritional strategies for insulin

control in diabetic patients, such as the inclusion of healthy habits in their daily lives. **Method:** The surveys were based on the foundations of diabetic patients with or undergoing Covid-19 rehabilitation, such as their life quality and the food influence on this process, with full support from Scielo, Pubmed and Lilacs, among them there are languages English, Portuguese and Spanish through the years 2018-2021. **Results:** it was noticed that most people are not aware of the harm that diabetes can cause, it requires nutritional care and specific understanding. **Conclusion:** most of the articles show that the lack of knowledge from part of the population is remarkable, needing nutritional support for specific care.

Keywords: Diabetics; Covid-19; healthy habits; knowledge; nutritional support.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica multifatorial, tem como principal característica o aumento da glicose plasmática, originada pela ausência ou baixa produção de insulina, quando há uma deficiência imunológica interligada à falta de aderência ao tratamento, o risco de complicações com o SARS-CoV -2 é mais vulnerável que a população normal, seu processo inflamatório influencia no mecanismo subjacente elevando para uma evolução mais grave.⁰¹

A Diabetes Mellitus na maioria dos seus casos, não expõe sintomas

dificultando o seu diagnóstico antecipado, pode ser classificada em quatro tipos, ambos com alterações glicêmicas resultante da deficiência na produção de insulina ou na sua ação/secreção. Resulta em: DMI (tipo1) com deficiência completa na produção de insulina, DMII (tipo2) envolvida em uma perda progressiva na secreção insulínica conciliada com sua resistência, DMG (gestacional) apresentação de graus alterados de hiperglicemia, e a outros tipos de DM, secundários a distintas comorbidades. DIRETRIZES DA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020

Um indivíduo com pobre controle glicêmico está exposto ao

risco de infecções, especialmente por estar com seu sistema inato fragilizado, quando, em contato com a infecção do SARS-Cov -2 há um aumento na virulência após concílio do covid na célula, a membrana protease tipo 1 com ligação a conversora de angiotensina 2 ACE2, permitem a replicação, e assim a piora do diagnóstico.²⁻³ Visto que, pessoas diabéticas estão submetidas a ameaças de infecções de pneumonias e influenzas, sendo que, a maior complicação é causada principalmente nos pulmões, por isso tende a piorar o agravo da doença.

3-4

A relação ao comportamento alimentar é o resultado ao melhor controle metabólico da doença, ou seja, uma alimentação adequada e uma glicemia controlada está menos exposta ao risco da complicação da covid. As escolhas alimentares promovem efeito direto sobre esse equilíbrio pós reabilitação. De acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, as preferências alimentares adequadas promovem efeito direto sobre o equilíbrio energético, são os alimentos in natura e minimamente

processados, alimentos vegetais ricos em fibras, anti-inflamatórios e antioxidantes para ajudar no equilíbrio da glicemia do paciente diabético pós COVID-19. Contudo, cada indivíduo possui sua necessidade e individualidade.

MINISTÉRIO DA SAUDE 2021

Dentre esses alimentos, pode-se destacar a ingestão de vitamina C, por estimular a formação de anticorpos e proteger contra infecções. A vitamina A também ajuda nesse objetivo, além de auxiliar no aumento do sistema imunológico⁶⁻⁷. Uma vez que, um prato nutritivo é composto por 25% de proteína animal ou vegetal, 25% de carboidratos e 50% vegetais, nessa linha, sua adoção auxilia totalmente na recuperação do paciente, não apenas por fornecer as vitaminas, macro e micronutrientes essenciais e seus compostos bioativos, mas a integração da barreira imunológica.⁹ A importância de tomar sol para ativar a vitamina D no organismo também é essencial, a alimentação em conjunto com uma boa hidratação tem grande aporte na influência da fluidez do sangue.⁰⁷

Dessa maneira, o presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa, sintetizada em resultados obtidos em pesquisas que compreendem a importância da dieta no controle da glicemia em pacientes diabéticos em recuperação pós Covid, bem como, os tipos de estratégias nutricionais adequadas para manter seus níveis normais.

METODOLOGIA

Refere-se a uma revisão integrativa, realizada na instituição Ânima na cidade de Paripiranga, no estado da Bahia. Os dados foram colhidos a partir de bases de dados

da *Scielo*, *Pubmed* e *Lilacs* sintetizando um total de 50 artigos, entre eles, em idiomas inglês, português e espanhol por meio dos anos 2018-2021. Ao final, foi-se imprescindível separar alguns artigos que haviam duplicidade, resultando em uma escolha total de 20 artigos específicos ao tema, entre esses, as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020 e o site do Ministério da Saúde 2021.

RESULTADOS

A seleção dos resultados está ilustrada no quadro 1, com o intuito de enfatizar os principais artigos selecionados e suas exclusões.

Figura 1: diagrama do processo de obtenção dos corpos:

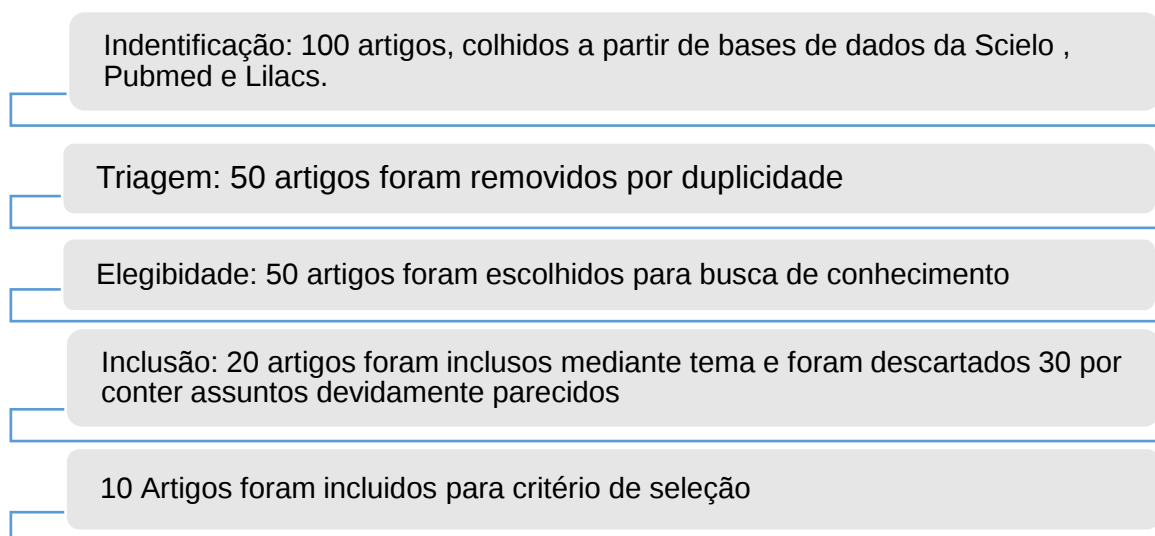


Tabela 1. Relatos dos estudos selecionados: importância da alimentação para pessoas diabéticas, a inclusão do letramento em saúde e suas principais recomendações nutricionais.

Autores	Características da população	Instrumentos de pesquisa	Resultados das pesquisas
Palmeira, Tatiane, et al ¹⁵	Variáveis, entre sexo masculino e feminino 29 a 84 anos	Fichas individuais	O letramento em saúde nos portadores diabéticos mostrou maior conhecimento quanto à escolaridade, quanto maior o nível, melhor o conhecimento. Em relação ao sexo masculino, mostrou ser menor o LND.
Bertonhi, L. G. e Dias, J. C. R. ¹⁶	Levantamento de estudo sobre recomendação nutricional de diabetes na população em geral.	Bases de dados como o <i>Google Acadêmico</i> , <i>Scientific Electronic Library Online</i> (SciELO) e órgãos de importância na área como a Sociedade Brasileira de Diabetes, Conselho Federal de Nutricionistas, Ministério da Saúde, American Diabetes Association e International Diabetes Federation.	Baixa ingestão de alimentos naturais na população em geral, sendo necessário um aporte nutricional adequado na prática de hábitos alimentares.
Ritesh Gupta, et al ¹⁷	Pacientes de ambos sexos diabéticos em contato com Covid19 da: - China - EUA	Estudos e questionamentos em pacientes portadores de Covid 19 com diabetes.	Na cidade da China, resultou 8% em 46,248 ao número de óbitos com Covid, sendo que, 7,3% tinha diabetes e apenas 2,3% não possuía a comorbidade. Nos EUA, houve um aumento quatro vezes maior no número de óbitos, mas que também possuíam outras comorbidades associadas.
Amerta Ghosh, et al ¹⁸	Pacientes ambos sexos.	Estudo do desenvolvimento de infecção resultante do	Houve uma diferença nos resultados, nos primeiros estudos 140 pacientes

	- Wuhan, China	Covid 19 em pacientes diabéticos.	diabéticos, não mostraram fator de risco. No segundo, com 150 pessoas, 68 era portadores de diabetes e foram a obito, havendo um grande aumento da mortalidade em pessoas diabéticas.
DIRETRIZES Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020 ⁰²	Indivíduos diabéticos	- Estudos experimentais ou observacionais de melhor/menor consistência. - Relatos de casos – estudos não controlados. - Opinião desprovida de avaliação crítica, baseada em consensos, estudos fisiológicos ou modelos animais.	Importância a adesão ao tratamento e cuidados com o enfermo.
Oliveira, Lailson, et al ¹⁹	Indivíduos diabéticos Wuhan, província de Hubei - China	Bases de dados: a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, revistas eletrônicas, livros e sites do ministério da saúde, Organização mundial de saúde e conselho federal de nutrição.	Percebeu-se que a qualidade de vida de um diabético se forma em práticas de hábitos alimentares saudáveis para enfrentamento e prevenção do Covid 19.
Avelaneda EF, et al. ¹³	Pessoas de ambos os sexos, com diagnostico de 2 a 13 anos do surgimento da doença. - São Paulo	Pesquisa qualitativa, por meio de diálogo.	Resultou na importância à aderência da alimentação saudável que os indivíduos até compreendem importância, mas desconhecem a composição e o que cada alimento oferece.
PEREIRA, Layla Maisa, et al ¹⁴	Estudo com homens e mulheres de todas	Pesquisa qualitativa	O estudo ressaltou que a diabetes é um fator de risco predominante para o

	as idades e grupos socioeconômicos. - Brasil	Com base em estudos bibliográficos, revistas, artigos.	desenvolvimento de doenças cardiovasculares, e que o estilo de vida das pessoas está cada vez pior, elevando o número de pessoas com sobrepeso, necessitando de ajudas para esse controle.
Bolzan BBM , et al ¹²	Visitaram-se 59 estabelecimentos e analisados 98 rótulos de alimentos, destinados ao público no geral.	Exploratória descritiva, onde foi realizado em supermercados, loja de produtos naturais e loja de suplementos alimentares.	Percebeu-se que o objetivo do estudo apresentado precisa reforçar a necessidade de uma adequada orientação nutricional. E alguns produtos pela indicação específica para o indivíduo diabético, apresentam-se inadequados para o consumo e principalmente em grandes quantidades.
Mesquita, Renata C., et al ²⁰	Alfabetizados, 45 pacientes de ambos os gêneros, com faixa etária de idade entre 65 a 80 anos, pré-diabéticos/diabéticos, cidade Joao Pessoa.	Descritiva e quali-quantitativa. Entrevista e aplicação de questionários com perguntas objetivas	Alguns relatam que costumam ter o hábito de ler os rótulos (22,44%); O que chamou mais atenção foram: data de validade (93,33%) e se é diet (42,22%); relatam dificuldades nas cores, tamanhos e termos técnicos das embalagens.

DISCUSSÃO

Analisa-se que a DM é uma doença silenciosa que ocupa o quarto lugar no Ranking dos dez países que possuem indivíduos diabéticos, aproximadamente 5,7 milhões de pessoas não tem conhecimento do diagnóstico e tratamento dessa doença, necessitando de um letramento em

saúde que garantirá um discernimento da sua atual situação. Segundo (Palmeira, Tatiane, et al, 2018), a perceptibilidade do aporte à adesão não é necessária somente do próprio indivíduo, mas sim de um conjunto de pessoas que envolva a família e equipe multiprofissional.

Com esse conhecimento, o indivíduo diabético compreende a

importância da leitura dos rótulos na busca dos alimentos, contagem de carboidratos e a qualidade da sua alimentação diária, para assim, ajudar no controle e monitoramento da sua glicemia. (Oliveira, Lailson, et al, 2021) afirma que, diante do crescente número de infectados ao COVID-19, uma grande maioria de indivíduos apresentou ser portador de diabetes e grande parte não possuía aderência ao tratamento, sendo necessário o aporte nutricional, por meio de orientação, prescrições e reabilitação.

É importante frisar que é imprescindível o apoio da equipe multidisciplinar, incluindo a família para absorção de novas técnicas e cuidados, gerando a garantia do não surgimento de complicações crônicas ou agudas decorrentes de indivíduos portadores de diabetes. (Bertonhi, Laura, et al, 2018), cita que, essa doença está entre uma das maiores proporções de mortalidade no mundo e esse resultado é decorrente da falta de informação. Uma pessoa com diabetes mal controlado, só vai se dar conta quando surgem as complicações graves, dentre essas,

se incluem, nefropatias e cetoacidose diabética, complicações metabólicas agudas/cardiovasculares e/renais, cegueiras, amputações de membros, entre outras.

Os autores, (Ritesh Gupta, et al 2020), ao analisar outros estudos, relatam que, quando uma pessoa está com pobre controle glicêmico, fica mais patente ao risco de infecções, principalmente quando está com o sistema inato fragilizado. Diante dessa situação, quando entra em contato com o COVID-19 há um possível aumento de infecção viral nos pulmões. Mas, há uma grande relação do sistema imune está bastante fragilizado devido ao mau controle da protease envolvida na entrada do COVID na célula, bem como o envolvimento de doenças crônicas não transmissíveis contidas em cada paciente envolvido.

Contudo, a alimentação prevalece como um dos fatores primordiais no controle satisfatório da doença, segundo estudos de (Oliveira, Lailson, et al, 2021) torna – se necessário a aceitação da alimentação saudável para a conservação de uma ótima

imunidade. Ou seja, diversos alimentos são funcionais no controle da glicemia e aumento da resposta imune, muitos possuem ação antioxidante e antiinflamatória, prevenindo a permeabilidade das células em estados de hiperglicemia. Outro fator considerável são os agravos que a diabetes causa no organismo, existe um distúrbio com diminuição de vitaminas, dentre elas, a vitamina D e C, que é umas das principais para o fortalecimento da imunidade (Carr & Maggini, 2017).

Nesses pacientes, tanto em contato com o vírus, quanto pós reabilitação algumas vitaminas e minerais vão estar em deficiência, por esta questão, deve-se manter uma alimentação diversificada para suprir essas necessidades, consumindo, principalmente 2 a 3 porções de frutas por dia, dentre elas, as ricas em vitaminas C, D e K. Nos estudos avaliados (Bertonhi, Laura, et al, 2018), frisam a importância da aderência ao plano alimentar equilibrado e saudável, composto de forma individualizada no controle do tratamento.

É importante destacar que a ingestão de fibras é essencial, pois

as solúveis ajudam no controle da glicemia, amenizando a sua absorção e podem ser encontradas em raízes, sementes, frutas e verduras. Em relação ao consumo de carnes, dá-se preferência as mais magras, dando ênfase aos peixes.

Na proposta dos lipídios, no plano de um diabético, deve-se priorizar os poli-insaturados e mono, sempre priorizando fontes de alimentos de origem vegetal. Já as proteínas ajudam na criação de tecidos e células novas, como também, atua no sistema imunológico. Bertonhi, Laura, et al, (2018) sugerem, que o comportamento alimentar é a melhor prevenção para se obter resultados satisfatórios no controle metabólico, pois, não adianta um indivíduo tentar controlar os níveis de açúcares no sangue apenas com uso de medicamentos.

No estudo feito pelos autores (Bolzan BBM, et al, 2021), resultou a extrema importância em analisar e ler os rótulos dos alimentos, garantindo os aspectos de segurança e suas informações nutricionais coerentes para portadores diabéticos, pois é uma

questão que compreende dificuldades. Esse conhecimento gera uma expectativa positiva na escolha da qualidade dos produtos, como a observação das quantidades dos componentes presentes em cada rótulo, a ausência de aditivos, conservantes, resíduos químicos, açúcar, corantes e entre outros, como também seu valor nutricional.

Portanto, a busca por alimentos saudáveis e seguros, evitam que produtos negativos causem danos à resposta glicêmica, pois diversos alimentos influenciam o aumento do açúcar no sangue, como os carboidratos, gerando um distúrbio metabólico que é a hiperglicemia. Em relação ao seu consumo, deve haver um controle. Sua ingestão mínima deve ser de 125/130 gramas por dia. (Mesquita, Renata, et al, 2018).

Torna-se essencial o conhecimento da contagem dos carboidratos no controle da glicemia, pois, alguns pacientes, devem manter esse monitoramento adjunto com à ingestão de insulina, consumindo, assim, apenas a quantidade adequada referente ao seu plano alimentar. A (Diretrizes da

Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019 – 2020) cita a sua importância e reforça que a distribuição dos carboidratos no plano alimentar deve estar de acordo com as necessidades previamente estabelecidas de cada indivíduo. No estudo elaborado por (Bolzan BBM, et al, 2021) enfatiza-se que, a maioria dos indivíduos, não possuem informações sobre dieta alimentar e carecem de aprendizagem.

Diante de situações como estas, é atualizado de dois em dois anos, as diretrizes da sociedade brasileira de diabetes, que, visam trazer melhorias sobre conhecimentos da mesma, qualificando e aperfeiçoando tais conceitos e aplicações referentes a qualidade de vida do indivíduo, como também suas divergências. (Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019 – 2020) afirma que, o controle total da diabetes melitus, tanto na proteção do surgimento de doenças cardiovasculares, como no controle da glicemia, se dar por uma alimentação adequada, prática de atividades físicas e uso de medicamentos, seja ele oral ou

insulinoterapia. A conduta nutricional deve ser composta por uma alimentação com fracionamento de 5 a 6 refeições/dia, entre elas, seu valor calórico total distribuídos em 50% a 60% carboidratos preferencialmente os complexos, lipídios 30% com total exclusão nas gorduras saturadas e trans, e as proteínas entre 15% e 20%. Sendo necessário enfatizar que, esse acompanhamento é apenas feito por um profissional nutricionista que irá trazer resultados satisfatórios, sendo eles de forma individualizada, balanceada e com todo aporte nutricional adequado a cada caso. (DIAS, M. et al., 2020.)

Sabe-se que a prática de cuidados é um processo desafiador, tanto na reabilitação, como nas mudanças dos estilos de vida, pois engloba níveis de condições suplementares humano que envolvem o bem-estar, mental, emocional e o convívio social. É preciso se alimentar adequadamente, ter uma rotina de

sono equilibrada, buscar o autocuidado mental e o físico, elevando a autoestima para que as pessoas se sintam bem. Qualidade de vida não só engloba o bem-estar do indivíduo, mas age como prevenção de doenças, ajuda a diminuir a ansiedade, no processo de perda de peso. A prática de atividade física também se associa a esse contexto de melhorar sua rotina de vida, e contribuindo para sua saúde.

CONCLUSÃO

Os estudos obtidos mostraram que pessoas diabéticas em contato ou não com o vírus merecem um aporte de atenção maior, pois, uma má alimentação com pobre controle ou ação glicêmica, tende a resultar um sistema inato fragilizado, adepto a doenças ou a quaisquer infecções virais. Os autores concordam que a alimentação tem papel importante nessa reabilitação e no processo de saúde doença.

REFERÊNCIAS:

01. Abregú AV, Carrizo TR, Díaz EI, Velarde MS, Fonio MC, Bazán MC. **Subclinical inflammation in children and adolescents with type 1 diabetes**. Acta Biochim Clin Latinoam. 2015;49:393-8.
02. Amerta Ghosh , Awadhesh Kumar Singh , Anoop Misra, Ritesh Gupta. **Clinical considerations for patients with diabetes in times of COVID-19 epidemic. Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews** 14 (2020) 211e212.
03. Avelaneda EF, Detregiachi CRP, Spadella MA, Lazarini CA, Baptista RFP, Higa OFR. Compreensão sobre alimentação: visão do portador de diabetes tipo 2. **Rev Bras Promoção Saúde**. (Supl.): 2020;33:11864.
04. Bae, M., & Kim, H. (2020). **Mini-Review on the Roles of Vitamin C, Vitamin D, and Selenium in the Immune System against COVID-19**. Molecules (Basel, Switzerland), 25(22), 1– 12. <https://doi.org/10.3390/molecules25225346>.
05. BERTONHI, L. G.; DIAS, J. C. R. Diabetes mellitus tipo 2: aspectos clínicos, tratamento e conduta dietoterápica. **Revista Ciências Nutricionais Online**, v.2, n.2, p.1-10, 2018.
06. Bolzan BBM, Horvath JDC. Alimentos processados e Diabetes Mellitus: avaliação de rotulagem de alimentos industrializados indicados para diabéticos. **Rev Inst Adolfo Lutz**. São Paulo. 2021;80:1-9,e37087.
07. Carr, A., & Maggini, S. (2017). **Vitamin C and Immune Function. Nutrients, 9(11), 1211**. <https://doi.org/10.3390/nu9111211>.
08. DIAS, M. P. G.; CORREIA, C.; MOREIRA, A. C. **Nutritional Intervention During COVID-19 Pandemic**. Gazeta, v.7, 2020.
09. Geerlings SE, Hoepelman AIM. **Immune dysfunction in**

- patients with diabetes mellitus (DM). FEMS Immunol Med Microbiol. 1999;26:259-65. 21. Popov D, Simionescu M. Alterations of lung structure in experimental.
10. Mesquita, Renata C., Almeida, Mônica L. A. M.Sc. Rótulo de alimentos: dificuldades de interpretação por idosos diabéticos. **Nutrição Brasil** 2018;17(2):104-113.
 11. **MINISTERIO DA SAÚDE:** <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>, acessado em 06/09/2021SBD.
 12. MISUMI, I.; STARMER, J.; UCHIMURA, I.; BECK, M.A.; MAGNUSON, T.; WHITMIRE, J.K. Obesity expands a distinct population of t cells in adipose tissue and increases vulnerability to infection. **Cell Rep.** V 27, n. 2, p. 514-24, 2019.
 13. Oliveira, Lailson S., Gomes, Ralane S., Beatriz, Dayanne S. R., Victoria, Alice S. C., Santos, Abigail F., Raquel, Bárbara S. C., Mendonça, Rosilene C., Cavalcante, Daniela S. C. Alimentação e imunidade: o papel dos alimentos na redução das complicações causadas pelo Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.4, p. 38795-38805 apr 2021.
 14. Palmeira, Tatiane E., Jovânia Éryca P., Karoline, Paula S. F., Pina, Kátia S.H., Mendes, Flávia T. P., Maria, Andréa E. B. L. M. Elaboração e verificação da validade e confiabilidade de um instrumento de letramento em nutrição entre pessoas com diabetes. **Cad. Saúde Colet.**, 2018, Rio de Janeiro, 26 (3): 298-307.
 15. PEREIRA, Layla M., MARTA, Francisca N.O.F. Os efeitos do comportamento alimentar no estilo de vida do controle da diabetes. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.5, p. 20042-20057 sep./oct. 2021.
 16. Ritesh Gupta, Akhtar Hussain, Anoop Misra. Diabetes and COVID-19:

- evidence, current status and unanswered research questions. **European Journal of Clinical Nutrition** (2020) 74:864–870.
17. Sociedade Brasileira de Diabetes. (2019). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019 – 2020. **Tratamento do diabetes mellitus**: medidas de estilo de vida, p. 97– 98. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>. 07/09/2021.
 18. Song Z, Xu Y, Bao L, Zhang L, Yu P, Qu Y, Zhu H, Zhao W, Han Y, Qin C. From, SARS to MERS, thrusting coronaviruses into the spotlight. **Viruses** 2019 Jan14;(1):11. E59.
 19. Wu C, Chen X, Cai Y, Xia J, Zhou X, Xu S, et al. **Risk factors associated with acute respiratory distress syndrome and death in patients with coronavirus disease 2019 pneumonia in Wuhan, China.** **JAMA Intern Med.** 2020 Mar 13.
 20. Yang JK1, Feng Y, Yuan MY, Yuan SY, Fu HJ, Wu BY, Sun GZ, Yang GR, Zhang XL, Wang L, Xu X, Xu XP, Chan JC. Plasma glucose levels and diabetes are independent predictors for mortality and morbidity in patients with SARS. **Diabet Med.**, 2006 Jun;23(6):623e8.



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

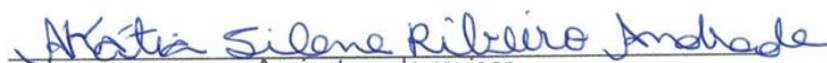
Anexar documento comprobatório de habilidade com a língua, exceto quando revisado pelo orientador.

Eu, Akátia Silene Ribeiro Andrade, declaro inteira responsabilidade pela revisão da Língua Portuguesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulado:

REABILITAÇÃO PÓS-COVID: COMO A ALIMENTAÇÃO PODE AJUDAR PACIENTES DIABÉTICOS

acadêmicos (as) **Brunelli dos Santos Souza; Roberta Cristina Santos da Silva; Thaís Millena Santana Oliveira; Winícius Gomes Menezes**, do curso de Bacharelado em Nutrição. Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade no que se refere à revisão do texto escrito no trabalho.

Paripiranga/BA, 25 de novembro de 2021.


Assinatura do revisor



Faculdade AGES

O Diretor Acadêmico da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Letras
em 17 de junho de 2006, confere o título de

Licenciado em Letras a

Alkatia Silene Ribeiro Andrade

brasileira, natural do Estado de Sergipe, nascida a 18 de março de 1981, RG 09814621 11-SSP-BA,
filha de José Mateus de Andrade e Josefa Sofia Ribeiro de Andrade

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Paripiranga - BA, 17 de junho de 2006


José Wilson dos Santos
Diretor Acadêmico

Alkatia Silene Ribeiro Andrade
Alkatia Silene Ribeiro Andrade

Diplomado

Maria de Fátima Ribeiro Andrade e Oliveira
Maria de Fátima Ribeiro Andrade e Oliveira
Secretária Acadêmica



Curso de
LETRAS

Reconhecido pela Portaria MEC nº 3.634, de 17-10-2005,
publicada no D.O.U. em 20-10-2005.

APOSTILA

FACULDADE AGES

O diplomado concluiu nesta Faculdade
a Habilitação em
Português e Literaturas da Língua Portuguesa.

Paripiranga - BA, 17 de junho de 2006.


José Wilson dos Santos
Diretor Acadêmico


Aluísio de Aguiar
UFPA SUP. C/33
Área de F/Oliveira
Chefe da Seção de Diplomas

é Certificado =
Por delegação de competência do Ministério da Educação,
(Portarias: MEC/DEU nº 5.726/77 e 7.117/77)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

REITORIA

Diploma registrado em 11/06/2006 no nº 69, no livro
da matrícula nº 71, da Universidade Federal da Bahia,
registrado nº 138, no livro do Curso de Bacharelado
em Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa.

Salvador, 17 de junho de 2006.


Diretor
Delegado: Conforme Portaria 2.127/06



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO TRADUTOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS, ESPANHOL OU FRANCÊS.
Anexar documento comprobatório da habilidade do tradutor, oriundo de IES ou instituto de línguas.

Eu, Aurelia Emilia de Paula Fernandes,
declaro inteira responsabilidade pela tradução do Resumo (Abstract/Resumen/Résumé)
referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulada: **Reabilitação pós-
covid: como a alimentação pode ajudar pacientes Diabéticos.**

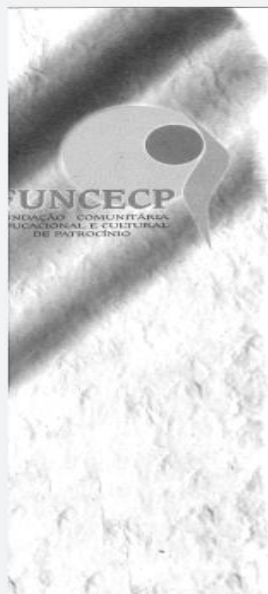
a ser entregue por Brunelli dos Santos Souza / Roberta Cristina Santos da Silva / Thaís
Millena Santana Oliveira / Winícius Gomes Menezes. acadêmicos do curso de **Nutrição**

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade
pelo zelo do trabalho no que se refere à tradução para a língua estrangeira.

Paripiranga, 24 de novembro de 2021.

Aurelia Emilia de Paula Fernandes

Assinatura do tradutor



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio
Coordenação de Extensão e Pós-Graduação

CERTIFICADO

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação "Lato-Sensu", especialização em, Língua Inglesa, consoante os termos da resolução nº 12/83 do Conselho Federal de Educação, Outorga a Aurélia Emília de Paula Fernandes o presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Patrocínio, MG, 01 de Março de 19 99


COORDENADOR - GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO


DIRETOR DA FAFI

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Patrocínio
Dec. Rec. nº 81.618 de 3/5/78

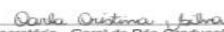
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
REGISTRO DE ATA

Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu", Especialização
Língua Inglesa

Carga Horária: 400:00 Reg. Ata nº 120

Livro 06 Folhas 60 v

Patrocínio, MG, 01 de Março de 19 99


Secretário - Geral de Pós-Graduação

